

Ocorrência de *Ceratitis capitata* (Wiedemann) (Diptera: Tephritidae) em três municípios do estado do Pará

Clara Angélica Corrêa
Brandão¹

Luciana de Souza Lopes¹

João Custódio de Lima¹

Deydiston Gomes Bastos¹

Maria do Socorro Miranda
de Sousa²

Ricardo Adaime³

¹Agência de Defesa Agropecuária do
Estado do Pará

²Universidade Federal do Amapá

³Embrapa Amapá

2018

IV Jornada Científica

Embrapa

Ceratitis capitata (Wiedemann) é uma das espécies de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) de maior expressão econômica por ser polífaga, cosmopolita e ter potencial para causar danos em diversas espécies vegetais. Na Amazônia brasileira, somente nos estados do Amazonas e Amapá não há registro dessa espécie, constando no presente momento o conhecimento de seis hospedeiros na região. Com o objetivo de determinar a presença de *C. capitata* em áreas urbanas de quatro municípios do estado do Pará, foram instaladas armadilhas tipo McPhail contendo atrativo alimentar. Em cada armadilha foram utilizadas três pastilhas de to-rula dissolvidas em 500 ml de água, sendo a verificação e substituição da solução atrativa realizada a cada 15 dias, nos seguintes períodos: 03/05 a 13/07/2018 (Novo Repartimento), 09/05 a 10/07/2018 (Tucuruí), 10/05 a 18/05/2018 (Sapucaia) e 08/06 a 29/06/2018 (Conceição do Araguaia). Nos municípios de Tucuruí (03°50'53,1"S, 49°40'46,6"W) e Novo Repartimento (04°14'49,7"S, 49°57'19,6"W) não foi capturado nenhum espécime de *C. capitata*. Em Sapucaia (06°55'35,2"S, 49°41'59,2"W) foram capturados 588 espécimes (304♀ e 284♂) e em Conceição do Araguaia (08°15'49,2"S, 49°15'54,0"W), 106 espécimes (76♀ e 30♂). Adicionalmente, foram coletados três frutos de *Averrhoa carambola* L. no município de Xinguara (07°06'23,9"S, 49°56'23'0"W), de onde foram obtidas duas fêmeas de *C. capitata*. Considerando que *C. capitata* é uma das pragas que restringem a exportação de citros para Comunidade Européia, salienta-se que os municípios onde a praga foi detectada estão situados há uma distância significativa (800 km) da região citrícola do nordeste paraense.

Palavras-chave: mosca-do-mediterrâneo, praga, fruticultura.